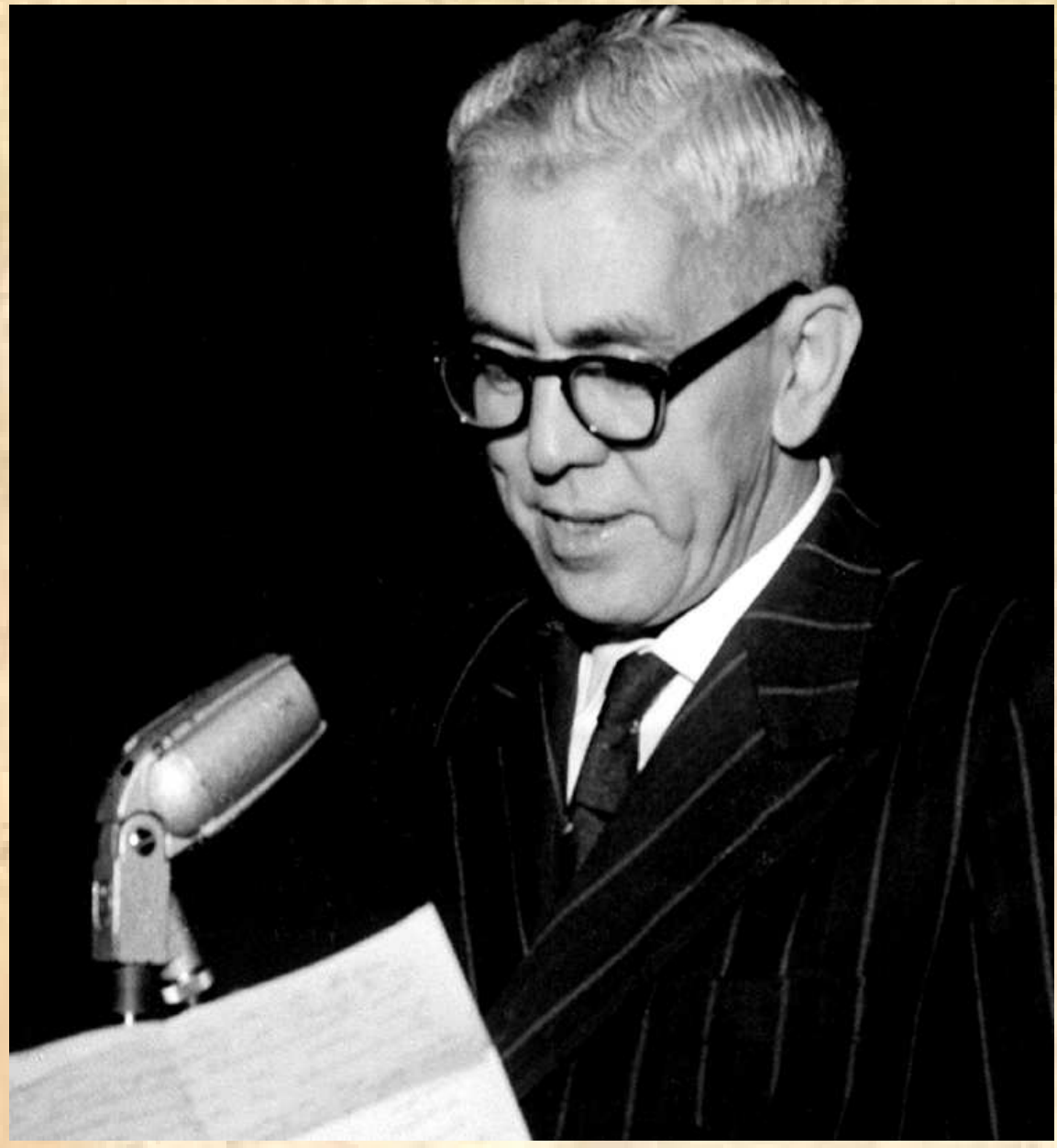
INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - INATEL

CENTENÁRIO JOSÉ NOGUEIRA LEITE
1912 - 2012



IDEALIZADOR E FUNDADOR DO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES – INATEL (1965)

Av. João de Camargo, Número 510, CEP 37540-000, Santa Rita do Sapucaí - Minas Gerais – Brasil

SUMÁRIO

1 – Biografia de José Nogueira Leite 03
2 – Currículum Vitae 04
3 – Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí 07
4 – Entrevistas dos membros da Sociedade dos Amigos de S.Rita do Sapucaí . 11
5 – Projeto de Criação do INATEL 15
5.1 – Origem da idéia 15
5.2 – Fixação da idéia 15
5.3 – Preliminares 16
5.4 – Localização da Escola 16
5.5 – Instituto de Telecomunicações 17
5.5.1 – Introdução 17
5.5.2 – Cursos 18
5.5.3 – Capacidade do Instituto 18
5.5.4 – Laboratórios 19
5.5.5 – Parte social e cultural 19
5.5.6 – Convênios com a Escola Téc. de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa" 20
6 – Recorte de jornal: "Um sonho que se realiza" 21
7 – Fundação 22
7.1 – Recorte de Jornal: Inatel aprovado em Santa Rita do Sapucaí 23
7.2 – Imagens: Aula Inaugural do INATEL 29
7.3 – Recorte de jornal: Fundação Educandário Santaritense cedeu Instalações ao INATEL 30
7.4 – Depoimento de Dom Vaz 31
7.5 – Através do sonho de Sinhá Moreira e José Nogueira Leite... 32
7.6 – Entrevista com Monsenhor José Carneiro Pinto 33
7.7 – Primeira Instalação do INATEL 34
7.8 – Instalação definitiva do INATEL 35
7.9 – Olavo Bilac Pinto: Interventor na Criação do Inatel 36
8 – Parceiras do INATEL: "Clube Feminino da Amizade" 37
9 – Primeiros Funcionários do INATEL 38
10 – José Nogueira Leite a frente da diretoria do INATEL (1965) 39
10.1 – Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) visitando o INATEL. 41
10.2 – Entrevista com o Professor Calistrato Borges de Muros 44
10.3 – Entrevista com o Professor Luis Gomes da Silva Júnior 45
11 – José Nogueira Leite afastado do cargo por motivo de enfermidade vem a falecer em 17 de Setembro de 1966 46
11.1 – Lembrança dos familiares de José Nogueira Leite aos amigos, por ocasião de seu falecimento 47
12 – Homenagem da 1ª turma de formandos do INATEL – 1967 48
13 – Homenagem do Jornal Correio do Sul 50
14 – Curiosidades: Depoimentos de ex- alunos 51
15 – Via pública em Itajubá, recebe nome de Rua Engenheiro José Nogueira Leite 53
16 – Referências Bibliografias 54
17 – Fontes de pesquisa 55

1 – BIOGRAFIA DE JOSÉ NOGUEIRA LEITE

José Nogueira Leite nasceu na cidade de Itajubá em 02 de março de 1912;

Filho de João Mendes Leite e Adelaide Nogueira Leite; Casado com a Senhora Maria de Lurdes Royo Leite; Tiveram 5 filhos; **Sendo eles:** *Maria Hortência*, casada com o engenheiro José Netto do Prado e na década de 60, período de falecimento de Nogueira Leite residia na cidade de Alumínio, no Estado de São Paulo; *Maria Beatriz*, casada com o engenheiro Benedito Maia Mendonça Chaves, residia na cidade de Brasília na década de 60; *Maria Cristina*, casada com o engenheiro Antonio Marcio Della Rosa, residentes na cidade de Barra Mansa no Estado do Rio de Janeiro na década de 60 e dois filhos que neste período eram estudantes na cidade de Itajubá, *José Maria* e *Augusto José*.

Nogueira Leite era diplomado pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá; Trabalhou de 1936 a 1954 como engenheiro chefe da Cia. Radiotelegráfica Brasileira, Radiobrás;

Participou dos estudos do Plano Postal Telegráfico do D.C.T como consultor técnico; (período em que começava a nascer a idéia de criação de uma escola para formação de pessoal técnico especializado em telecomunicações.)

Foi professor do I.E.I – Instituto Eletrotécnico de Itajubá, posterior EFEI e atual UNIFEI desde 1954;

Colaborou com a fundação ETE; Pertenceu a Comissão de Especialista de Engenharia do Brasil, Órgão recentemente criado pelo Governo Federal, foi membro do 1º Conselho Estadual de Telecomunicações, Colaborou no CONTEL, na elaboração do projeto de auxilio de escolas de Telecomunicações enviados a ONU. Segundo o jornal Correio do Sul, foi também membro da Sociedade dos Amigos de Santa Rita. Faleceu no dia 17 de setembro de 1966; aos 54 anos.

Fontes de pesquisa:

1- SOUZA, José Geraldo de**. Educação e Desenvolvimento: Uma abordagem crítico – analítica a partir do pólo tecnológico de Santa Rita do Sapucaí** . Campinas, SP: [s.n], 2000.
*2- **Jornal Correio do Sul**, num: 2.266, S.R.S 02 de outubro de 1966;*
Projeto de Criação do Inatel de autoria: Professor José Nogueira Leite.

2 – CURRÍCULUM VITAE

José Nogueira Leite

Filiação: João Mendes Leite e Adelaide Nogueira Leite

Data de nascimento: 02 de março de 1912

Data de falecimento: 17 de setembro de 1966

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Itajubá

UF: MG

Formação profissional: Engenharia eletricista mecânico pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (1935);

Titulações

- Curso T.W.I. no Instituto Eletrotécnico de Itajubá
- Curso de Aplicação Industriais de Radioisótopos pelo Instituto de Pesquisas Radioativas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
- Curso de Extensão Universitário Técnica de Ensino no Instituto Eletrotécnico de Itajubá (1963)

Funções/ cargos ocupados

- Engenheiro-chefe da Companhia Radiotelegráfica Brasileira – Radiobrás (1936 – 1954) e Telégrafos
- Professor do Instituto Eletrotécnico de Itajubá – IEI Consultor técnico do Plano Postal Telegráfico do Departamento de Correios
- Professor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá
- Fundador e primeiro diretor do Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí/ MG (1965)
- Presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas – Abee – seção local de Itajubá (1964)
- Diretor da Associação Brasileira de Telecomunicações do Rio de Janeiro

Experiência profissional

- Construiu os primeiros receptores *diversity* em uso no Brasil, para Radiobrás
- Instalou e adaptou as primeiras antenas Fishbone no Brasil
- Instalou as primeiras linhas tetrafilares de radiofreqüência na Radiobrás
- Estudos preliminares de microondas para Rio–Quitungo-Santa Cruz
- Construiu equipamentos de sigilo, os primeiros construídos no Brasil
- Construiu vários receptores especiais para comunicações internacionais da Radiobrás
- Construiu o primeiro transmissor de S.S.B. construído no Brasil
- Distribuidor de antenas para transmissão de potência elevada na transmissora de Santa Cruz – Radiobrás
- Executou um projeto de microondas ao longo da linha Furnas – Belo Horizonte, para as Centrais Elétricas de Furnas S.A.
- Fez o primeiro projeto de escola superior de telecomunicações no Brasil, atual Inatel
- Fez estudos preliminares para a Secretaria de Comunicação e Obras do Estado de Minas Gerais, para a manutenção dos equipamentos de comunicação do Estado
- Membro da Comissão Oficial de Planejamento de Escolas de Telecomunicações do Brasil, pelo Conselho Nacional de Telecomunicações – Contel (1964)

Homenagens e prêmios recebidos

- Homenageado pela Cambe de Itajubá/ MG, por suas atividades em prol do ensino técnico do país (1964)

Palestras/ conferências proferidas

- Conferência na Associação Brasileira de Telecomunicações do Rio sobre o tema "Estações Modernas de Transmissão"
- Conferência no Instituto de Engenharia de São Paulo, como representante da Associação Brasileira de Telecomunicações sobre o tema "Indústria dos Equipamentos de Telecomunicações"
- Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre padronização de receptores de rádio

Publicações

- Patentes de invenção "Aperfeiçoamento de receptores Diversity" e "Comutadores de alta potência para transmissão"

Observação:

Comissão do Mérito é um título instituído para galardoar profissionais, Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional, entidades de classe e instituições de Ensino, que se destacaram por serviços relevantes prestados tanto para profissionais como para o país. Essa homenagem foi instituída pela Resolução número 118, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA, em 11 de dezembro de 1958. "A Comissão do Mérito de 2001, com empenho, dedicação e imparcialidade, desenvolveu um difícil trabalho na escolha de profissionais, associações de classe, instituições de ensino e conselhos profissionais que, por assinalados serviços prestados ao Sistema, às profissões, à regulamentação profissional, ao aprimoramento técnico- profissional, e à comunidade, foram merecedores da Medalha do Mérito e a da inscrição no Livro de Mérito." [1]

Fontes de pesquisa:

Livro: CONFEA/CREA, Comissão do Mérito, 2001.

[1] Livro CONFEA/CREA, Comissão do Mérito, 2001.

3 – SOCIEDADE DOS AMIGOS DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

"... E resolveram criar uma associação que trabalhasse pelo bem da cidade, surgindo então a **Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí** e, logo em seguida o Clube Feminino da Amizade. Fundada em outubro de 1963, a Sociedade logo começou a atuar e não demorou a tomar conhecimento do trabalho pioneiro do **Professor José Nogueira Leite**, que desde o início dos anos 60 já falava em implantar cursos de telecomunicações pelo Brasil. Em 1963, quando da publicação de uma revista comemorativa dos 50 anos do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, antigo IEI posteriormente denominado EFEI (Escola Federal de Engenharia de Itajubá) e atual UNIFEI (Universidade Federal de Itajubá) onde lecionava, ele afirmava que as telecomunicações seriam o futuro do país. Portanto, formar profissionais habilitados nessa área seria um dos desafios do Brasil. Antes de ensinar em Itajubá, Nogueira Leite trabalhou como Engenheiro Chefe da Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás), de 1936 a 1954, onde participou da primeira transmissão dos jogos da Copa do Mundo. Atuou também como consultor técnico do Plano Postal Telegráfico do Departamento de Correios e Telégrafos e entre 1962 e 1963, foi chamado para elaborar um projeto de treinamento de capacitação de pessoal para o Primeiro Plano Nacional de Telecomunicações, o CONTEL. Foi quando ele ficou sabendo que, em breve, 20 mil engenheiros seriam recrutados para trabalhar em telecomunicações. Daí a idéia: um curso superior e ao mesmo tempo, especializado, poderia fazer face à carência de profissionais nessa área. Assim, no dia 3 de julho de 1964, o Professor Nogueira Leite foi convidado a participar de uma reunião da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, acompanhado dos professores Fredmarck Gonçalves Leão e Fernando José Constanti. Objetivo da reunião: analisar as possibilidades de trazer para a cidade o projeto de uma escola superior de telecomunicações – era o Instituto Nacional de Telecomunicações, o INATEL, que começava a nascer..."[2]

[2] INATEL. **Inatel - Sonho e Realidade**: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.24 e 25.

Confraternização da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí – 1966

"A Sociedade foi chamada a se reunir extraordinariamente afim de ouvir a exposição do **Dr. José Nogueira Leite**, professor da Escola de Eletrotécnica de Itajubá, Minas Gerais, sobre seu projeto visando a criação duma Escola Superior de Telecomunicações.

O Presidente, Dr. Joaquim Inácio de Andrade Moreira, após dar as boas vindas à comissão chefiada pelo **Dr. José Nogueira Leite**, composta dos Engenheiros Dr. Fernando José Constanti e Dr. Fredmarck Gonçalves Leão, bem como aos demais ilustres visitantes, agradeceu o comparecimento quase total dos sócios da S.A.S.R.S., passando em seguida a palavra ao **Dr. José Nogueira Leite**.

Após agradecer as atenções que lhes estavam sendo desejadas, o **Prof. José N. Leite** passou a explicar os motivos pelos quais se encontrava entre nós: preocupado com o desenvolvimento tecnológico do mundo moderno, com o desenvolvimento da nossa Pátria, tão imensa e tão pobre no setor de Comunicações, estudou e elaborou um projeto que criava a Escola Superior de Telecomunicações de Itajubá, contudo não teve a aceitação merecida por parte das autoridades, dos colegas e dos lideres políticos da vizinha cidade amiga. Apresentou seu projeto ao CONTEL ainda no Governo João

Goulart; veio a Revolução Salvadora de 31 de março de 1964 e tudo ficara paralisado. Agora em virtude do grande interesse do atual Governo de melhorar o Setor de Comunicações e tendo em vista o convite feito pela nossa Sociedade, veio nos oferecer **(Pg.3.v)** a primazia de trazermos para Santa Rita do Sapucaí a Escola Superior de Telecomunicações. Explicou que muitas cidades pela sua posição estratégica ou pelas possibilidades técnicas, aulas existentes, também tinham condições de pleitear para si tal Escola; citou Lorena, São José dos Campos e Niterói. Mas Santa Rita do Sapucaí, pelas condições técnicas aqui existentes, com a presença da Escola Técnica de Eletrônica, estava mais ligada à Escola Superior de Telecomunicações por ele projetada, já que as autoridades constituídas de Itajubá não deram devida atenção ao seu projeto. Falou por mais 1 hora, explicando detalhadamente sua intenção e depois deu oportunidade para perguntas, as quais foram respondidas satisfatoriamente, dissipando-se assim as dúvidas existentes, finalizando o **Prof. José Leite** agradeceu sensibilizado as atenções que lhes foram dispensadas, [...] claramente sua satisfação por nossa cordial acolhida.

Em seguida o Presidente, propôs a nomeação duma comissão para, liderada pelo Prof. José Leite, estudar o assunto e ver quais as medidas a serem tomadas, já que houve tanto entusiasmo por parte dos sócios, unanimemente. Aceita a idéia a comissão ficou assim formada: Dr. Joaquim Inácio de Andrade Moreira e Dr. José Caponi de Mello, representantes da Sociedade; Dr. Fernando José Constanti, Dr. Fredmarck Gonçalves Leão e **Dr. José Nogueira Leite**, como técnicos; e o Padre José Carlos de Lima Vaz, D.D Diretor da Escola Técnica de Eletrônica da nossa cidade. Tal comissão teria amplos poderes para deliberar o que fosse necessário para o bom andamento do projeto.

Os visitantes que tomaram parte na reunião foram os seguintes: “Sr. Antônio Procópio de Castro[3], D.D Prefeito Municipal, PE. José Carlos de Lima Vaz, Diretor da **(Pg.4)** Escola Técnica de Eletrônica, Sr. Delfim Rennó Moreira, Sr. José Carvalho Rennó, **Dr. José Nogueira Leite**, Dr. Fernando José Costanti, Dr. Fredmarck Gonçalves Leão.” [4]

[3] No livro de atas, consta Sr. Antônio Procópio de Castro sendo o sobrenome correto “da Costa”.
[4] Livro 01 de atas da **Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí**, Pg.3; ata da 3ª Reunião.

JORNAL: Correio do Sul
15/11/1964

Instituto de Telecomunicações é quase realidade, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 51, n.2.218, p.1, 15/11/1964.

Instituto de Telecomunicações é quase realidade

Encontram a melhor acolhida os esforços realizados pela "Sociedade dos Amigos de Santa Rita Sapucaí" no sentido de dotar nossa cidade do Instituto de Telecomunicações.

Seus presidente, Dr. Joaquim Inácio de Andrade Moreira, inquirido sobre o andamento das gestões realizadas junto ao CONTEL, declarou que as mesmas estão bastante adiantadas, restando apenas algumas providências que já estão sendo tomadas para complementação do projeto, que deverá ser remetido à ONU. Caso seja aprovado o projeto, Santa Rita ocupará posição das mais favoráveis eis que, entre todos os pretendentes a verba a ser fornecida pela ONU, apresenta as melhores condições. Consultando sobre as dificuldades que vêm encontrando a comissão encarregada do encaminhamento dos planos para a criação do Instituto de Telecomunicações de Sta. Rita do Sapucaí, afirmou que as dificuldades têm sido vencidas graças ao entusiasmo e a boa vontade de todos que têm colaborado com a comissão, sendo de justiça destacar o apôio e o auxilio do Padre José Carlos de Lima Vaz, Diretor da Escola Técnica de Eletrônica e dos dirigentes da Fundação Mindoca Rennó Moreira.

Disse o presidente da S.A.S.R.S. que não poderia deixar de ressaltar o trabalho excepcional do Dr. José Nogueira Leite na elaboração do projeto e na orientação dos trabalhos da comissão. Sua atuação é digna do reconhecimento de todos santa-ritenses. Informou-nos o entrevistado que recebeu comunicação do Deputado Bilac Pinto no sentido de que o Decreto que trata da criação da Fundação Instituto de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí está bem encaminhado, sendo grande a possibilidade de sua assinatura pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

4 – ENTREVISTAS DOS MEMBROS DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Centro de Memória Inatel – Acervo de História Oral
Entrevista realizada em 06 de maio de 2011

Dr. José Caponi de Melo: Como membro e 2º Tesoureiro da "Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, na década de 60, contribuiu efetivamente na criação do Inatel.

"... Quando nós chegamos em 64 ocorreu um fato muito importante. A Sociedade teve um lance muito feliz; ficou sabendo que o **Prof. José Nogueira Leite**, que era um professor genial, tinha um projeto para um Instituto de Telecomunicações. Na época, ainda não havia a Embratel, telefone era uma dificuldade, a gente pagava uma fortuna pra ter o telefone de mesa, o atraso no país era muito grande nesse setor. E o sonho do referido professor era justamente criar uma Escola Superior de Telecomunicações..."
"... A Sociedade convidou o **Prof. José Leite**, pra fazer uma exposição de seu projeto na Sociedade de Amigos. Ele veio com o Prof. Fredmarck Gonçalves Leão, Prof. Fernando José Constanti, que também eram professores da EFEI. E aí começou o trabalho, dentro da Sociedade de Amigos, com alguns professores da EFEI. A Sociedade de Amigos percebeu que havia uma dificuldade política, estratégica, de levar o Inatel pra Itajubá, e pelas circunstancias, a força política estava ligada a elementos de Santa Rita do Sapucaí. Era à hora de se trazer o Instituto pra cá. Mas, nossa cidade não tinha a mínima condição..."

"... A Dona Sinhá havia morado no Japão e como lá havia muito progresso tecnológico....ela teve a idéia de criar aqui em Santa Rita uma escola técnica de eletrônica. Dona Sinhá então, procurou o **Prof. José Leite**; pediu a ele que fizesse um projeto de uma escola de eletrônica. O **Prof. José Leite**, ouviu o pedido, mas não deu importância; achou graça que uma senhora de Santa Rita, uma cidadezinha, resolvesse criar uma Escola Técnica de Eletrônica, e não deu à atenção ao pedido. Esse fato é conhecido. Mas, porque além de ser iluminada ela era obstinada, Dª. Sinhá voltou a procurar o **Prof. José Leite** pra cobrar o projeto que ela havia encomendado. Ele teria dito : "Mas, a senhora quer mesmo colocar uma escola técnica de eletrônica em Santa Rita do Sapucaí?", ao que ela respondeu: "Quero sim! Eu construo a Escola!"Aí ele fez o projeto..."

Centro de Memória do Inatel - Acervo de História Oral
Entrevista realizada em 17 de março de 2010

Fredmarck Gonçalves Leão: Contribuiu ativamente na criação do Inatel. Atuou como Professor nesta Instituição e como Diretor em substituição ao Prof. José Nogueira Leite logo após seu falecimento.
Década 60.

"... O **professor José Leite** formou-se em mil novecentos e trinta e cinco aqui, depois foi trabalhar no Rio de Janeiro na Radional. Ele fez a primeira retransmissão dos jogos do mundo, da Europa para o Brasil. Teve uma patente curiosa, desenvolveu um afinador de piano eletrônico na época. Fez uma serie de coisas nessa linha. Ajudou a montar uma rádio, com os alunos, da sucata de material da marinha lá em Santa Rita e aqui também. Quando ele veio para Itajubá saindo da Radional, tempos depois foi acometido por uma doença e que, como ele mesmo disse: "Eu estive com a vela na mão, quase com a extrema-unção", mas escapou dessa. Então, um pouco debilitado, mas entusiasmado, chegou a desenvolver um marca-passo e discutiu até com Doutor Zerbini sobre esse marca-passo para o coração. Anos depois foi acometido por outra doença, já em Santa Rita em 1966 e veio a falecer até comendo um pé-de-moleque à noite na sua casa. Ele havia mudado para Santa Rita. Dona Maria de Lurdes, a sua esposa, conhecida como Dona Nenê, então me ligou, eu estava no Rio de Janeiro e vim para seu enterro. Depois tomamos as providências, como tocar o Inatel, que estava no segundo ano de funcionamento. Foi uma situação difícil, mas pelo menos ele sentiu que foi dado o passo, deixando uma contribuição importante para o setor no país..."

"... o **professor José Leite** foi para o Contel a convite dos militares, porque tínhamos a idéia de criação de quatro institutos de telecomunicações, um em Santa Rita. Seria uma Escola Federal em parceria com a UIT – União Internacional de Telecomunicações..."

Centro de Memória Inatel – Acervo de História Oral
Entrevista realizada em 31 de agosto de 2010

Dr. Joaquim Inácio Andrade Moreira: Advogado; Atuou como Presidente da "Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, na década de 60; contribuiu de forma significativa na criação do Inatel e foi um dos primeiros funcionários desta Instituição.

"... eu falei com ele então, "Senhor Lauro, convida o Doutor Fredmarck, pedi para ele convidar o **Doutor José Leite** também, para vir aqui numa reunião com a Sociedade para a gente tomar conhecimento do quê que se trata.", está relatado aqui nessa Ata. Eles vieram, o **Doutor José Nogueira Leite** fez uma explanação sobre o projeto dele, e nós vimos que ele era um homem imbuído de um ideal, muito grande, que ele tinha muita preocupação, ele trabalhou muito tempo em comunicações, correios, sabe? E ele falava que "O Brasil não tem nada em matéria de comunicações, não tem nada, nada. Precisamos ter alguma coisa, para propagar o país, o nosso país não aparece em lugar nenhum, não tem nada, não tem...", (pausa). E fez a exposição dele aqui e nós achamos um negócio interessante. Se a gente conseguisse que ele implantasse esse projeto aqui. Então conversamos com ele durante muito tempo, ficamos muito amigos, e começamos a trabalhar. Nessa primeira reunião eu me lembro que nomeei uma comissão que era integrada pelo **Doutor José Nogueira Leite**, Fernando Constanti, Fredmarck Gonçalves Leão, José Caponi de Melo e Pe. José Carlos de Lima Vaz, que era o diretor da eletrônica..."

"... eu tive a honra de ir junto com o **Doutor José Leite** a São Paulo, comprar os primeiros equipamentos para o Inatel. Agora me veio à lembrança, é a firma que nós compramos equipamentos, a primeira, lá em São Paulo foi a D Vasconcelos, era uma firma grande que já havia na época, não sei se existe até hoje (pausa). Até o **Doutor José Leite** me chamou atenção, ele falou "Agora você vai ver porque que...nas faculdades todo professor gosta de fazer parte da comissão de compra", eu falei "Por que **Doutor José Leite**?"", ele falou "Você vai ver". Ai nós fomos na D Vasconcelos, tivemos lá contato com o gerente, e compramos vários...primeiros equipamentos eu me lembro mesmo, foi um lote de osciloscópios, eu não me lembro a quantidade que era. E depois fomos acertar com o gerente, ai o **Doutor José Leite** falou com ele "E ai? Quanto que é o lote?", "Esse lote ai tem tanto, tantos mil reais (ou seja lá o que for),

e...agora, o senhor quer nota?", ele falou "Eu quero nota" (pausa), ele falou "Bom, mas se o senhor não quiser nota o senhor tem tanto de desconto", ele falou "Então tá certo. Então o senhor não vai me dar nota não, mas o senhor vai me dar mais num sei quantos desses osciloscópios. Eu não quero dinheiro não". Ele falou que os professores antigamente ganhavam dinheiro para fazer compra para própria escola, como deve ser até hoje, porque tudo...hoje tudo que vem para o Governo em quantidade assim, o pessoal recebe algum achego..."

"... Então, o que eu posso dizer é isso, é do meu orgulho, que eu sinto dessa escola...e da forma com que trataram a escola desde o inicio, desde o primeiro diretor, desde o **Doutor José Nogueira Leite**, Doutor Fredmarck Gonçalves Leão, e todos os posteriores, diretores, levaram a escola com muita seriedade, com muita (pausa) muita garra. Porque eu sei o quê que é dirigir uma escola, embora...hoje esteja uma situação muito boa, mas passou por momentos muito difíceis, mesmo depois que eu sai. É...teve momentos difíceis, mas tudo foi superado, graças a Deus! E está ai hoje, para servir o Brasil e Santa Rita..."

5 – PROJETO DE CRIAÇÃO DO INATEL[5]

5.1 - Origem da Idéia

Tendo trabalhado de 1936 a 1954, como engenheiro chefe da Companhia Radiotelegráfica Brasileira, Radiobrás, tendo ainda participado dos estudos do Plano Postal Telegráfico do D.C.T como consultor Técnico, sempre observamos que um dos problemas graves para o desenvolvimento de qualquer sistema de telecomunicações era o do pessoal técnico.

Em geral cada empresa ou órgão interessado do governo era obrigado a formar seu próprio pessoal.

Esse pessoal, formando rapidamente, nunca pode ser de alto nível e capaz de levar avante qualquer modernização de sistemas ou equipamentos, pois, falta-lhes a base de uma formação profissional.

Essa formação de pessoal técnico toma as características comerciais de utilização imediatista de equipamentos e não pode constituir o fundamento de um sistema integrado de telecomunicação.

A idéia da criação de uma escola para formação de pessoal técnico especializado em telecomunicação começou a cristalizar-se.

5.2 - Fixação da idéia

Com o correr dos anos o governo brasileiro, através de seus órgãos técnicos e administrativos, começou a estudar e desenvolver planos para um grande sistema de telecomunicação.

O plano foi estabelecido, de maneira integral, pelo Conselho Nacional de Telecomunicação e é constituído dos sistemas básicos, complementar e auxiliar. Todas as formas de comunicação serão usadas onde for conveniente.

Sabiamente, uma das atribuições do Conselho Nacional de Telecomunicação, é de cooperar para a formação de profissionais especializados.

Uma vez que era nossa idéia criar uma escola superior para telecomunicações, havendo sido estabelecido o Plano Nacional de Telecomunicações, pelo decreto número 52.859, ficou patente a sua utilidade.

[5] Projeto de Criação do Inatel, escrito pelo Professor José Nogueira Leite, início década de 60.

5.3 - Preliminares

Havendo no país escolas de Eletrônica, de grau médio e superior, a simples adaptação dessas escolas para telecomunicação poderia ajudar, porém, não resolveria o nosso problema devido à extensão do nosso território.O pessoal técnico para a realização do Plano Nacional de telecomunicações deve ser de todos os níveis: médio, técnico e superior, engenharia e Doutor em engenharia. O mercado para esses profissionais existe através dos seguintes serviços:

Plano Nacional de Telecomunicações;
Departamento dos Correios e Telégrafos;
Companhias Telefônicas;
Companhias de Radiocomunicações;
Serviços Estaduais de Telecomunicações;
Companhias de cabos submarinos;
Escolas médias e superiores;
Empresas de radiodifusão de todos os tipos;
Empresas de transporte de todos os tipos;
Serviços de meteorologia.

O ensino para todas essas necessidades é mais importante na parte referente a sistemas que nos aparelhos neles empregados.

Estes aparelhos são de características especiais para atender a um sistema de telecomunicações.

5.4 - Localização da Escola

Uma escola de telecomunicações, dada a necessidade de terrenos de grandes áreas, deve ser localizada em subúrbios ou cidades do interior.

Nos grandes centros haverá facilidades para o professorado, porém, com as dificuldades de fixar o professor para o trabalho em regime de tempo integral.

Num centro pequeno os professores ficariam com salários não condizentes com o seu nível intelectual.

Pensamos então na solução de localizarmos a escola de telecomunicações junto à outra escola superior, podendo-se aproveitar parte dos professores de uma e outra.

Esta nos pareceu à solução mais inteligente, pois havia uma melhoria de nível docente, propiciando a possibilidade de contratação de professores de alta qualidade.

Baseados nestes princípios de aproveitamento integral e completo de professores de alto tirocínio, com capacidade para pesquisas, procuramos localizar a escola perto do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Procurando aliar as necessidades técnicas a fatores econômicos, julgamos acertado localizar a escola em Santa Rita do Sapucaí, onde existe uma Escola técnica de Eletrônica, com bons laboratórios e prédios. Esta cidade fica a 30 minutos de Itajubá, por estrada de rodagem.

Por convênio com a Escola de Eletrônica de Santa Rita do Sapucaí, o Instituto de Telecomunicações poderá funcionar imediatamente.

O ITA, única Instituição de Ensino e Pesquisa no ramo da Eletrônica, que preenche as condições supras indicadas, possui um plano específico e uma estrutura definida no setor da pesquisa científica.

Urge criar um núcleo de pesquisa de engenharia, em bases inteiramente aplicadas, com características próprias, peculiares ao espírito da política, em São José dos Campos e o Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

O ITA faria pesquisas da ciência das telecomunicações e a escola faria pesquisas de engenharia de telecomunicações.

5.5 - Instituto de Telecomunicações

5.5.1 - Introdução

O Instituto terá dois objetivos:

a) Formação de profissionais de nível superior;

b) Pesquisa de engenharia do ramo das telecomunicações.

Terá o Instituto um conjunto de laboratórios e salas de aulas suficientes para as suas finalidades.

Cada laboratório será dirigido por um engenheiro e terá por objetivo a pesquisa e o ensino.

Os estudantes poderão fazer estágio de férias nos laboratórios do Instituto.

As diferentes cadeiras serão organizadas em departamentos com a finalidade de um entrosamento maior entre as disciplinas necessárias ao curso.

O lado humano do Instituto será cuidado com grande interesse, quer sob o aspecto da saúde, quer quanto a necessidades sociais dos estudantes. Os professores e pesquisadores residirão no próprio Instituto, em residências, confortáveis, sem nenhum problema com seus familiares no que diz respeito à instrução, saúde, divertimento. A fim de terem uma visão saudável.

Os laboratórios permitirão quaisquer pesquisas no ramo de telecomunicações, havendo ainda um setor de pesquisas econômicas e suas relações com o tráfego.

O Instituto será capaz de estudar o estabelecimento econômico de um circuito, fazer o levantamento da propagação do estabelecimento das linhas, construir protótipos de equipamentos, fornecer pessoal para a indústria e para as instalações e manutenção.

Será um todo capaz de resolver qualquer problema de telecomunicação.

5.5.2 - Cursos

Haverá três cursos para tecnólogos, engenheiros e Doutores.

Tecnólogos: São técnicos com nível superior de caráter prático, podendo dirigir seção de fabricação ou setores de execução de programas industriais ou do estabelecimento de sistemas de telecomunicações.

Engenheiros: São profissionais de nível superior, podendo projetar e dirigir fabricação ou execução de programas industriais ou do estabelecimento de sistemas de telecomunicações.

Doutores: São profissionais de nível de pós- graduação, podendo fazer planejamento de indústrias, sistemas de telecomunicações, organização de escolas e outros de, ou melhor e centros de instrução, sendo considerados também como professores de nível superior.

A duração dos cursos em três níveis será de 3,5 e 7 anos, respectivamente.

O ingresso na escola será feito por concurso de habitação; as questões formuladas deverão selecionar os que revelarem melhor aptidão para o estudo das telecomunicações.

Os alunos da Escola Técnica de grau médio de eletrônica serão dispensados do concurso desde que haja convênios estabelecendo uma cultura mínima, no assunto, e que a escola tenha conceito moral elevado.

5.5.3 - Capacidade do Instituto:

Entrada
Inicial: 100 alunos de tecnólogo (início do curso);
Final: 550 alunos do curso de tecnólogo;
50 alunos curso de engenharia;

Saída no estágio inicial:
Após 3 anos de funcionamento 50 tecnólogos
6 anos de funcionamento 80 engenheiros;
8 anos de funcionamento 20 Doutores;

Saída no estágio final:
500 tecnólogos / ano
80 engenheiros / ano
20 Doutores / ano

5.5.4 - Laboratórios

Cada laboratório terá um pequeno escritório, onde trabalhará seu chefe, com biblioteca específica.

O pessoal do laboratório inclui montador capaz de resolver os pequenos problemas de montagem.

Os laboratórios recebem seus serviços específicos através do centro de pesquisas onde são planejados estudos de maior interesse ao Sistema Nacional de Telecomunicações.

Os chefes de laboratórios terão autonomia para pesquisar dentro sua especialidade e poderão sugerir através do centro as pesquisas de aproveitamento do seu trabalho.

No centro, entre os diversos trabalhos específicos, haverá o de pesquisas de inscrições estrangeiras de acordo com o Departamento Nacional de propriedade Industrial. O acompanhamento dos processos de registro de patentes será feito pelo advogado do Instituto Nacional de Telecomunicação. Este setor poderá indicar ao governo todas as patentes caducas que não devem ser pagas aos inventores ou seus representantes.

As pesquisas de movimento do tráfego de comunicação através de processos modernos não serão descuidadas no Centro de Pesquisas do Instituto.

Os protótipos industrializáveis serão remetidos às indústrias com todos os seus dados técnicos e especificações de modo que os engenheiros industriais possam fazer o planejamento de fabricação. O primeiro lote da linha experimental voltará ao Instituto para testes de aprovação.

5.5.5 - Parte social e cultural

Os alunos e professores residirão no Instituto.

Haverá um restaurante para a alimentação de todo o pessoal, a preços acessíveis.

O Instituto terá um pequeno hospital para tratamento médico e assistência aos alunos e pessoal.

A cultura física será praticada através de instrutores contratados e terá grande importância para a saúde dos alunos.

Haverá cursos de línguas mais usadas em assuntos técnicos. Serão de interesse da administração do instituto que os alunos cultivem a filosofia, literatura, música, pintura, etc., para a obtenção de um senso de equilíbrio estético bastante elevado.

A cultura geral será implementada através da biblioteca da escola. Os desvios psíquicos dos estudantes serão corrigidos através de uma fiscalização adequada por meio de especialista.

O Instituto terá por finalidade a formação de um profissional equilibrado e integrado na comunidade social brasileira.

5.5.6 - Convênios com a Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa"

A Escola Técnica de Eletrônica é mantida pela “Fundação D. Mindoca Rennó Moreira” e por verbas orçamentais do Ministério de Educação e Cultural.

A comissão que estuda a criação do Instituto de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí previu a utilização inicial das instalações da Escola Técnica de Eletrônica através de convênios.

Desta maneira podem ser iniciadas imediatamente as atividades do Instituto de Telecomunicações, logo que seja promulgado o decreto de criando a “Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações.”

6 - RECORTE DE JORNAL: "UM SONHO QUE SE REALIZA"

JORNAL: Correio do Sul
01/11/1964

Instituto Nacional de Telecomunicações em Nossa Cidade: Meta quase alcançada. Um magnífico projeto e uma grande oportunidade para Santa Rita. Um sonho que se realiza, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 51, n.2.217, p.1, 01/11/1964.

Instituto Nacional de Telecomunicações

Meta quase alcançada. Um magnífico projeto e uma grande oportunidade para Santa Rita. Um sonho que se realiza.

Coroando o movimento iniciado e levado avante pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, esteve nesta cidade, dia 28 p. passado, Gal. Taunay Coelho dos Reis, representando o Almirante Beltrão Frederico, Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL), acompanhado dos senhores Dr. José Nogueira Leite, Dr. Pedro Mendes dos Santos, Dr. Fredmarck Gonçalves Leão e Dr. Fernando José Costanti, com a missão de colher informações para Relatório junto àquele orgão acêrca das possibilidades de instalação em Santa Rita do Sapucaí do Instituto de Telecomunicações.

Os ilustres visitantes foram recepcionados por uma Comissão composta do representante do Sr. Prefeito, membros do Poder Legislativo Municipal e de elementos da Sociedade dos Amigos de Sta. Rita do Sapucaí que os acompanharam em prolongada visita às instalações da Escola Técnica de Eletrônica.

Na oportunidade o General Taunay concedeu entrevista à imprensa local, manifestando sua ótima impressão pelo que lhe fôra dado observar e abordando problemas concernentes ao ensino da Eletrônica.

Após a visita o Sr. E Sra. Dr. Francisco Bilac Moreira Pinto ofereceram aos visitantes e à comitiva um almoço em sua residência.

Dêste oportuno contacto resultou para nossa cidade as mais promissoras esperanças de que o ambicionado ideal da instalação de um importante orgão de ensino esteja bem próximo de sua concretização.

Embora as últimas decisões dependam ainda da conclusão de outros relatórios e pareceres de organismos competentes, tivemos a satisfação de obter do General Taunay as mais elogiosas referências ao trabalho realizado em Santa Rita do Sapucaí no setor do ensino da Eletrônica.

Agradeceu ainda, em seu nome e no do Conselho Nacional de Telecomunicações, as atenções com que foi distinguido exaltando a lhaneza e fidalguia do povo santamitense que o acolheu.

Dr. José Nogueira Leite no Contel

É com grande satisfação que registramos o convite feito pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) ao Dr. José Nogueira Leite, para que integre e oriente naquele orgão a equipe de especialistas que elaboram o Plano Nacional de aplicação para o fundo especial proveniente do Conselho Internacional de Telecomunicações.

A importância do trabalho se prende ao fato de que a obtenção do auxilio pleiteado pelo Brasil junto a ONU dependerá do que estiver consubstanciado no Plano.

Para tarefa de tal responsabilidade e vulto cremos estar o Dr. José Nogueira Leite plenamente capacitado e esperamos que seu trabalho, a se iniciar na próxima semana, no Rio de Janeiro, seja coroado de exito.

Telecomunicações

O General Coelho do Reis concede nos importante entrevista

«E' pensamento do Govêrno, por intermédio do CONTEL (Conselho Nade Telecomunicações) instalar, ainda no ano próximo o curso de Telecomunicações no Brasil», iniciou S. Excia., o General Coelho dos Reis, sua entrevista. Perguntado se havia possibilidade dessa instalação em Santa Rita, respondeu «se estou presente aqui é porque existe essa possibilidade».

E continuou:—

«O Curso de Telecomunicações é uma necessidade inadiável para o Brasil. Esse assunto tem merecido o estudo meticulosodos órgãos internacionais e agora podemos dizer—a ONU concederá ao Brasil uma verba de 6 milhões de dólares para a instalação do estudo de telecomunicações no âmbito federal. A distribuição dêsses estabelecimentos se fará de maneira a atender às diversas regiões do País. Podemos adiantar que

7 – FUNDAÇÃO

"O Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí – INATEL, fundado em 03 de março de 1965, é mantido pela Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações – FINATEL, entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida pelo Conselho Nacional de Serviço Social através do Processo Nº 266.808/74. O **INATEL** nasceu da visão e do idealismo de um grupo de professores que tiveram a percepção da necessidade latente de profissionais especializados para o setor das telecomunicações, já que o país não podia mais esperar para iniciar sua arrancada desenvolvimentista nessa área. Isto tanto no que se refere aos serviços prestados à comunidade nacional como um todo, como na pesquisa e desenvolvimento de produtos para atender à demanda que iria surgir em decorrência de tal crescimento. E esta certeza veio a ficar configurada a partir da segunda metade da década de 60. Sua **aula inaugural foi ministrada no dia 31 de março de 1965** pelo então Presidente do conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL). Em abril de 1965, estava autorizado pelo Conselho Federal de Educação o funcionamento do Curso de Engenharia de Operação em Telecomunicações, que veio a ser reconhecido em 1969. Em 1971, foi criado o Curso de Engenharia Elétrica – Opção Eletrônica, com duração de 4 anos, posteriormente convertido em Curso de Engenharia Elétrica – Ênfase em Eletrônica e Telecomunicações, com duração de 5 anos, em cumprimento à Resolução Nº 48/77 do C.F.E em 1977, por força da Resolução Nº 05/77, foi extinta a Engenharia de Operação em Telecomunicações."[6]

[6] **Folder INATEL**. O Inatel ajudando o Brasil a se comunicar; pag.5

7.1 – Recorte de Jornal: Inatel aprovado em Santa Rita do Sapucaí

JORNAL: Correio do Sul
21/03/1965

TELECOMUNICACOES funcionará dia 31 deste, Santa Rita do Sapucai, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 51, n.2.227, p.1 e p.4, 21/03/1965.

Telecomunicações funcionará dia 31 deste

O esforço realizado por diversos santarritenses, principalmente pelos membros da S.A.S.R.S foi plenamente compensado com a criação do Instituto Nacional de Telecomunicações em nossa cidade.

As esperanças acalentadas há bastante tempo, encontraram materialização de forma explêndida, surpreendendo os círculos mais otimistas.

Em verdade, poucos poderiam precisar o funcionamento de uma Escola Superior em Santa Rita no ano de 1965. No entanto, a aula inaugural está marcada para o dia 31 dêste mês.

É êste mais um motivo de orgulho para nosso povo que se ufana pelo justo prêmio a que fez jus aos esforços desenvolvidos nesta árdua tarefa.

Como surgiu a idéia

Desde os primeiros meses de funcionamento da Escola Técnica de Eletrônica, aventou-se a possibilidade da criação de um curso Superior de Eletrônica nesta cidade.

Embora aparentemente inexequível o projeto, jamais arrefeceu no ânimo de seus idealizadores tão grande quão grandiosa iniciativa.

Primeiros Passos

Ao mesmo tempo em que na cidade de Itajubá se articulava um movimento para funcionamento de um curso de engenharia eletrônica, nesta cidade uma comissão destacada pela S.A.S.R. Integrada pelos srs. Sebastião Dias Pinto, Wilson Carneiro Grillo e José Augusto Telles estudava com o Dep. Bilac Pinto a possibilidade de uma escola dêste gênero em Santa Rita.

Na oportunidade, chegou se à conclusão que esta cidade não ofereceria condições para o funcionamento imediato dêste estabelecimento de ensino superior.

Itajubá realiza Vestibular

Ficando em ponto estacionário êste projeto em Santa Rita, em Itajubá desenvolvia-se todo plano para concretização do Instituto de Telecomunicações.

O Dr. José Nogueira Leite, autor do projeto recebendo do MEC permissão para funcionamento imediato da Escola, juntamente com o Dr. Pedro Mendes, diretor do I.E.I. promove os vestibulares, onde foram aprovados cem candidatos.

Com a queda do Govêrno João Goulart, o programa de contração de despesas do novo govêrno impediu a deliberação de verba.

Só poderia entrar em funcionamento a Escola se contasse com apoio da sociedade daquela cidade.

Como houvesse dificuldade nisto, o funcionamento do INATEL periditava.

S.A.S.R.S. Toma providências

Com o conhecimento de que se passava em Itajubá, a S.A.S.R. estuda a possibilidade de uma reunião com o Dr. José Nogueira Leite.

O interesse é recíproco, pois um dia após ser ventilado este assunto o Dr. Fredmark Gonçalves Leão, em telefonema ao Sr. José Augusto Telles sugere a mesma providência.

A reunião é realizada, com a presença do Sr. Prefeito Municipal, e membros da S.A.S.R., Dr. José Nogueira Leite, Fredmark Gonçalves Leão e Fernando José Costanti.

As perspectivas são animadoras e é nomeada uma comissão composta pelos Drs. Joaquim

Inácio Andrade Moreira, José Caponi de Mello, Fernando José Costanti, Fredemark Gonçalves Leão, Pe. José Carlos de Lima Vaz e José Nogueira Leite, para dar andamento ao projeto.

Na oportunidade o Prefeito Municipal, Sr. Antonio Procópio da Costa, promete auxílio financeiro, mais tarde conseguindo da Câmara um auxílio de Cr$ 300.000,.

Comissão Inicia trabalho

A par de outras providencias a comissão acima citada viaja com destino a Guanabara, onde consegue contato com os membros do CONTEL.

No Rio de Janeiro, esta comissão recebeu adesão e apoio incondicional do saudoso e ilustre santarritense Ministro Delfim Moreira Junior.

A exposição realizada pelo dr. José Nogueira Leite no CONTEL, recebeu entusiasta aprovação de seus membros.

Na oportunidade ficou acertada a visita de um membro do CONTEL a Santa Rita do Sapucaí.

Representante do CONTEL na ETE

Em dias do mês de outubro do ano de 1964 esta cidade recebeu a visita do General Taunay Coelho dos Reis, representando o Almirante Beltrão Frederico, Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicação, que em nome do CONTEL visitou a ETE, sendo homenageado com um almoço pelo casal dr. Francisco Bilac Moreira Pinto.

Considerou excelentes as instalações da ETE, declarando em Itajubá que Santa Rita reunia mais requisitos necessários para a instalação do INATEL.

Nesta visita o General Coelho dos Reis declara que a ONU poderia financiar o projeto, desde que o governo federal se responsabilisasse por uma parte das despesas.

Continuam os trabalhos

A comissão citada faz diversas viagens a Guanabara encontrando-se com o Dep. Bilac Pinto, membros do CONTEL e Dr. José Nogueira Leite que lá se encontrava tratando dos ultimos detalhes do projeto.

É feito um levantamento do equipamento da ETE para ser apresentado ao CONTEL.

São providenciados os desenhos e cópias dos projetos, adaptados para esta cidade.

Alguns membros da comissão vão a Belo Horizonte, onde com o auxílio do Dr José de Almeida Paiva conseguem um levantamento do Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas, justificando a utilidade de um estabelecimento para ensino superior de eletrônica.

Em fins de novembro uma reunião realizada na residência do Dep. Bilac Pinto, conclui que há necessidade de se providenciar junto ao Conselho Superior de Educação a licença para funcionamento do INATEL.

Nesta ocasião o Dep. Bilac Pinto informa ter mantido entrevista com o Ministro Flávio Suplicy de Lacerda, sobre o andamento dos trabalhos, e que este se mostrara interessado.

Representante da ONU em Santa Rita

Verificando a viabilidade da ajuda da ONU esteve nesta cidade o Engenheiro Dr. José Caicoya ex-professor de Eletrônica do ITA, que com algumas declarações pessimistas arrefece o entusiasmo de alguns.

Sem dar a ultima palavra, considerou contudo serem remotas as possibilidades de um financiamento imediato da escola pela ONU, declarando também que o Rio de Janeiro teria melhores condições para ser favorecido.

Comissão compila dados

Para satisfazer as exigências do C.F.E., são providenciados levantamentos junto ao serviço de estatística da cidade, e um técnico organiza o organograma do futuro estabelecimento.

Estes elementos eram imprescindíveis para se alcançar autorização do conselho Federal de Educação.

Regimento Interno é elaborado

Complementando a documentação exigida, é redigido pelos Drs. Fredemark Leão, Fernando Costanti e José Leite o regimento interno da futura escola.

Nêste interim, em Itajubá o Dr. Pedro Mendes, reunindo os aprovados nos vestibulares realizados em 1964, declara que não funcionaria naquela cidade o INATEL.

Reunião Intensifica trabalhos

Parecendo perdidas as esperanças de funcionamento do INATEL em 1965, chega nesta cidade o Dep. Bilac Pinto, que reunido com os membros da Comissão, aconselha o funcionamento imediato da escola, sem o que haveria uma série de desvantagens. Faltava apenas a organização de uma entidade que fosse responsável pela providencia.

INATEL fundado

Com vista a estas necessidades, a Fundação Mindoca Rennó Moreira em reunião extraordinária realizada dia 6 de Março delibera fundar o INATEL, como entidade autônoma, desvinculada da Administração da ETE.

Acertando também, com a colaboração do Pe. José de Lima Vaz diretor da ETE, o empréstimo de salas e equipamentos.

Neste mesmo dia reunidos em outra assembléia geral os componentes da Fundação deliberam outorgar poderes aos Drs. Joaquim Inicio de Andrade Moreira, para tratar de verbas e administração; Fredmark Gonçalves Leão, para tratar da legalização junto aos poderes Federais; Fernando José Costanti, para construção de prédios e instalações e José Nogueira Leite, como diretor provisório até constituição da Congregação e para elaboração dos programas escolares e distribuição de funções.

Comissão decide funcionamento

Os componentes da comissão voltando da Guanabara, reúnem-se com os membros da S.A.S.R. no dia 13 dêste e decidem iniciar dia 31 de março as aulas no INATEL.

Logo depois são conseguidas salas de aulas no Colégio Sinhá Moreira para funcionamento provisório.

Devido às dificuldades de acomodação, resolveu- se pleitear o prédio do Tiro de Guerra para melhor comodidade.

Conseguida a sala para aulas teóricas, o Diretor da ETE cede laboratório e equipamento eletrônico para as aulas práticas.

INAUGURAÇÃO dia 31 de março

Demovidos todos os obstáculos para o funcionamento do Curso de Telecomunicações, marcou-se para o dia 31 de março a aula inaugural, que podemos adiantar terá como convidado para ministra-la, o engenheiro José Cláudio Beltrão Frederico, presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Os que trabalharam

Desde o inicio, este projeto recebeu do chefe do Executivo Municipal e da Câmara de Vereadores, integral apoio.

Destacamos como decisivo o trabalho desenvolvido pelos sócios da S.A.S.R. que não esmoreceram em momento algum, merecendo com justiça o galardão da vitória.

Em particular devemos salientar a decisão, o esforço e a confiança com que trabalhou o Dr. Joaquim Inácio Andrade Moreira, sem duvida nenhuma, um dos que mais deram de si para ver avante o projeto.

Os outros componentes da Comissão, como vimos colaboraram bastante, sendo de destacar-o trabalho dos Drs. José Leite, Fernando Costanti e Fredmark Leão.

Apoiando desde o início a idéia, dando colaboração e sua colaboração e boa vontade é o Pe. Vaz mais uma vez credor da gratidão dos santarritenses.

Esteve sempre prestando ajuda o sr. Jairo Carneiro Grillo, que desenvolveu importantes trabalhos de contatos.

Dr. José Caponi de Mello, Wilson Grillo e Lauro Zaroni, foram outros colaboradores decididos, tendo na redação deste jornal se realizado a maioria das reuniões da comissão o que fez com que ela fosse jocosamente tratada pelo Dr. José Leite de "Quartel General".

O atual presidente da S.A.S.R., Dr. Francisco Bilac Moreira Pinto, foi outro entusiasta incentivador e colaborador do INATEL, bem como, os membros da Fundação Mindoca Rennó Moreira, D Maria do Carmo Moreira Pinto, sr. Antonio Moreira Carneiro. Dr. Delfim Rennó Moreira e sra., sras. Alzira Portugal Rennó e Antonieta Moreira de Barros Dias e também o sr. Marino Brighenti com seus préstimos de Radio Amador.

Na parte de serviços datilografia que foram muitos, destacou se Antônio Américo Junqueira.

Em Belo Horizonte se movimentou o ilustre Santarritense Dr. José de Almeida Paiva, que obteve do Governador Magalhães Pinto promessa de ajudar á Escola.

Citamos com prazer o nome de Bilac Pinto, que com seu prestigio político conseguiu em importantes contatos, apoio das mais altas esferas da administração federal.

Tomando com grande interesse o projeto, empenhou-se junto aos Ministros do Planejamento e da Educação no sentido de serem removidos todos os obstáculos.

Com sua larga experiência autorizou e orientou diversas providências contribuindo com eficiência em tôdas as questões realizadas.

Homenagem especial

Antes de terminarmos, imperioso se torna aqui realçar e felicitar o Prof. José Nogueira Leite pela realização de seu grande ideal.

Santa Rita sente-se orgulhosa por ter podido propiciar ao ilustre prof. Leite o início da concretização de seu projeto, fruto de um laborioso estudo.

Prof. José Nogueira Leite seu nome ficará gravado para sempre nos corações dos santarritenses.

.

JORNAL: Correio do Sul
25/04/1965

APROVADO pelo C.F.E. a criação do Instituto Nacional de telecomunicações de Sta. Rita do Sapucaí, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 51, n.2.229, p.1 e p.2, 25/04/1965.

Aprovado pelo C. F. E. a criação do Instituto Nacional de Telecomunicações de Sta. Rita do Sapucaí

Em reunião realizada em 9 de abril de 1965, o Conselho Federal de Educação aprovou a criação do Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí e o autorizou a iniciar o curso de Engenheiro de operação de Telecomunicações.

Abaixo transcrevemos o Parecer do Conselho Nacional de Telecomunicações que teve importância decisiva perante o Conselho Federal de Educação:

Rio de Janeiro - GB, em 8 de abril de 1965.

Senhor Presidente

Trago ao conhecimento de V. Exa. que na Sessão de 7 de abril corrente, dêste Conselho, foi aprovado o seguinte Parecer:

Considerando

1º.- A lei n. 4117 de 27 de agôsto de 1962 prevê em seu art. 29, alínea g que compete ao Conselho Nacional de Telecomunicações cooperar para o desenvolvimento do ensino técnico profissional dos ramos pertencentes ás telecomunicações»;

2º.- Por portaria nº.112 de 3 de novembro de 1964 foi nomeada uma comissão constituída pelo general Taunay Drumond Coelho Reis o professor José Nogueira Leite e os conselheiros Gonçalo Torrealba e Fernando Cotta Portella, para elaborar o projeto de **criação e ampliação** de Escolas de Telecomunicações, patrocinado pelo Fundo Especial de Assistência Técnica da ONU —(proc. 51708/64 — publ. Diário Oficial de 26.11.64 pag. 10829;

3º.- O projeto que serviu de base à elaboração dos projetos de escolas superiores para a criação de Escolas de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí, elaborado por uma equipe chefiada pelo professor José Nogueira Leite;

4º.- A falta absoluta de engenheiros e técnicos de telecomunicações no País muito prejudicará a execução do Plano Nacional de Telecomunicações elaborado pelo CONTEL;

5º.- O projeto do Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí (anteriormente Instituto de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí, atenderá, prioritariamente, a falta de engenheiros e técnicos do País, estando em estudo outros Institutos Nacionais de Telecomunicações, em Curitiba, Guanabara e Recife; êste Conselho é de parecer que:

o Instituto Nacional de Santa Rita do Sapucaí

a) é um projeto, bem estudado, com finalidades objetivas, tendo em vista não só a formação de engenheiros e técnicos para os serviços do Govêrno bem como para as emprêsas privadas de telecomunicações;

b) é um projeto que atende à formação profissional de pessoal nos vários níveis de conhecimento especializado, sendo, portanto, de interesse o amparo governamental à Iniciativa;

c) deveria ser oficializado o mais cêdo possível a fim de poder iniciar o curso para Engenheiro de. Operação de Telecomunicações.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Exa. meus protestos de elevada estima e subida consideração.

José Cláudio Beltrão Frederico
Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações

JORNAL: Correio do Sul
04/07/1965

INSTITUTO Nacional de Telecomunicações, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 52, n.2.234, p.1 e p.4, 04/07/1965.

Instituto Nacional de Telecomunicações

Parecer no 177/65, C.E. Su. (1°. Grupo), aprov. em 9/4/1965.

A Fundação Dona Mindoca Rennó Moreira, sociedade civil com fins educacionais, sediada na cidade de Santa Rita do Sapucaí, MG, e mantenedora da Escola Técnica de Eletrônica, destinada à formação de técnicos de grau médio, solicita autorização para instalar cursos de Engenheiros de Telecomunicações e Engenheiros de Operação de Telecomunicações no estabelecimento que acaba de criar sob a denominação de Instituto Nacional de Telecomunicações, de Santa Rita do Sapucaí (INATEL).

A solicitação baseia o seu pedido no interêsse que a matéria vem suscitando nos meios oficiais, face à extrema deficiência dos sistemas nacionais de telecomunicações e aos planos que, nesse sentido, vem sendo elaborados, os quais necessàriamente inclue, em, como condição de sua exequibilidade, o emprêgo de quadros técnicos satisfatórios, que ainda precisam ser criados e treinados.

De outra parte, conta a Fundação com magníficas instalações e equipamentos na sua Escola Técnica de Eletrônica, que estão sendo utilizados, o que lhe favorece e enseja a organização de novos cursos.

Informa ainda a solicitante, que o instituto se inclui no programa de formação de pessoal do Conselho e da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, programa êste a ser parcialmente custeado com recursos oriundos da ONU, através da União Internacional de Telecomunicações.

Em ofício dirigido a êste Conselho, o Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações confirma tal informação e declara ser do parecer do mesmo Conselho que:

«o Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí

a) é um projeto bem estudado, com finalidades objetivas, tendo em vista não só a formação de engenheiros e técnicos para os serviços de Govêrno bem como para as emprêsas privadas de telecomunicações;

b) é um projeto que atende à formação pro profissional de pessoal nos vários níveis de conhecimento especializado, sendo, portanto, de interêsse o amparo governamental à iniciativa;

e) deveria ser oficializado o mais cedo possível a fim de poder iniciar o curso para Engenheiro de Operação de Telecomunicações.

Justificada assim a criação do Instituto pode se passar, a seguir, ao exame das demais condições a que o mesmo deverá atender para funcionar satisfatòriamente.

Excluem-se desde logo as apreciações sôbre as condições do meio, normalmente exigidas para a autorização do funcionamento de escolas superiores, uma vez que elas estão sendo artificialmente criadas, tal como aconteceu no passado com o Instituto Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, mediante a construção de moradias e alojamentos para professôres e alunos. Não se destina o Instituto a satisfazer as aspirações do meio; ao contrário, êle vai se utilizar do meio para suprir as suas necessidades mais elementares de abastecimento, assistência médica, hospitalar e educacional. De qualquer forma porém, a cidade, bem como a região circunvizinha

beneficiar-se-á extraordinàriamente da axistência do Instituto.

Não conta, todavia, desde já, o Instituto, com capacidade docente e instrumental inteiramente adequados a atender à totalidade das atividades propostas, conforme se lê no projeto de regimento apresentado.

O corpo docente indicado pela Fundação é só necessário para o funcionamento inicial dos cursos e constitue se essencialmente de professôres em regime de tempo parcial do Instituto Eletro técnico de Itajubá, cidade que dista apenas 40 km. de Santa Rita do Sapucaí e à qual está ligada por estrada que permite vencer o percurso em cerca de meia hora. Por êsse motivo e por não estarem completos os laboratórios para cursos mais avançados, convém limitar a autorização para funcionar, no momento, somente o curso de Engenheiro de Operação. O curso de engenheiros especializados com cinco anos de duração, deverá constituir objeto de nova autorização, a ser solicitada pelo Instituto quando dispuser de quadros de pessoal de instalações, laboratórios e equipamentos mais completos.

Os nomes propostos para a regência das disciplinas necessárias ao inicio de curso de Engenheiros de Operação são os seguintes:

Luiz Gomes da Silva Júnior — Noções de Eletrotécnica — Engenheiro Eletricista pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá (IEI), com atividades profissionais sucessivamente na Prefeitura Municipal de Itajubá, São Paulo Light and Power, Refinaria de Cubatão, e Departamento de Eletricidade da Cia. Siderúrgica Barra Mansa. Atividades no ensino sucessivamente como instrutor de Física do Centro de Treinamento da Refinaria de Cubatão, assistente de Eletrotécnica Geral do IEI, assistente de «Controles Eletromagnéticos de Motores do IEI e professor catedrático de Estatística, Economia Política e Finanças do IEI. Trabalhos publicados sôbre Eletrotécnica Geral e Controle Eletromagnético de Motores (notas de aulas).

Luiz Antonio da Silva Pereira—Geometria Analítica—Engenheiro Eletricista pela IEI, tendo exercido atividades profissionais na São Paulo Ligth and Power Co. Cia. de Eletricidade S. Paulo e Rio, Companhia Industrial Sul Mineira. Estágio na Rio Light Assistente de Medidas Elétricas e Magnéticas do IEI e professor catedrático interino de Geometria Analítica do mesmo Instituto.

José Alves de Sene—Cálculo Infinitesimal—Engenheiro Eletricista pelo IEI. Estágio na Cia. Força e Luz de Minas Gerais. Atividades profissionais na AEG Co-responsável pelo Laboratório de Física do IEO, tendo lecionado, no mesmo Instituto, Física, Mecânica Geral e Mecânica Aplicada, Medidas Elétrica e Magnéticas. Cálculo Infinitesimal, tendo finalmente, sido nomeado catedrático interino da Física I. Trabalho publicado sobre Física (notas de aulas).

Lúcio Rennó Gomes—Noções de Topografia—Engenheiro Civil e de Minas pela Escola Nacional de Minas e Metalurgica (Ouro Preto). Sucessivamente auxiliar de ensino de Topografia do IEI, Metalurgica Geral e catedrático interino de Estradas de Ferro e de Rodagem. Trabalho publicado sôbre estradas (notas de aulas).

O currículo dos demais professores será publicado no p. número.

xxx

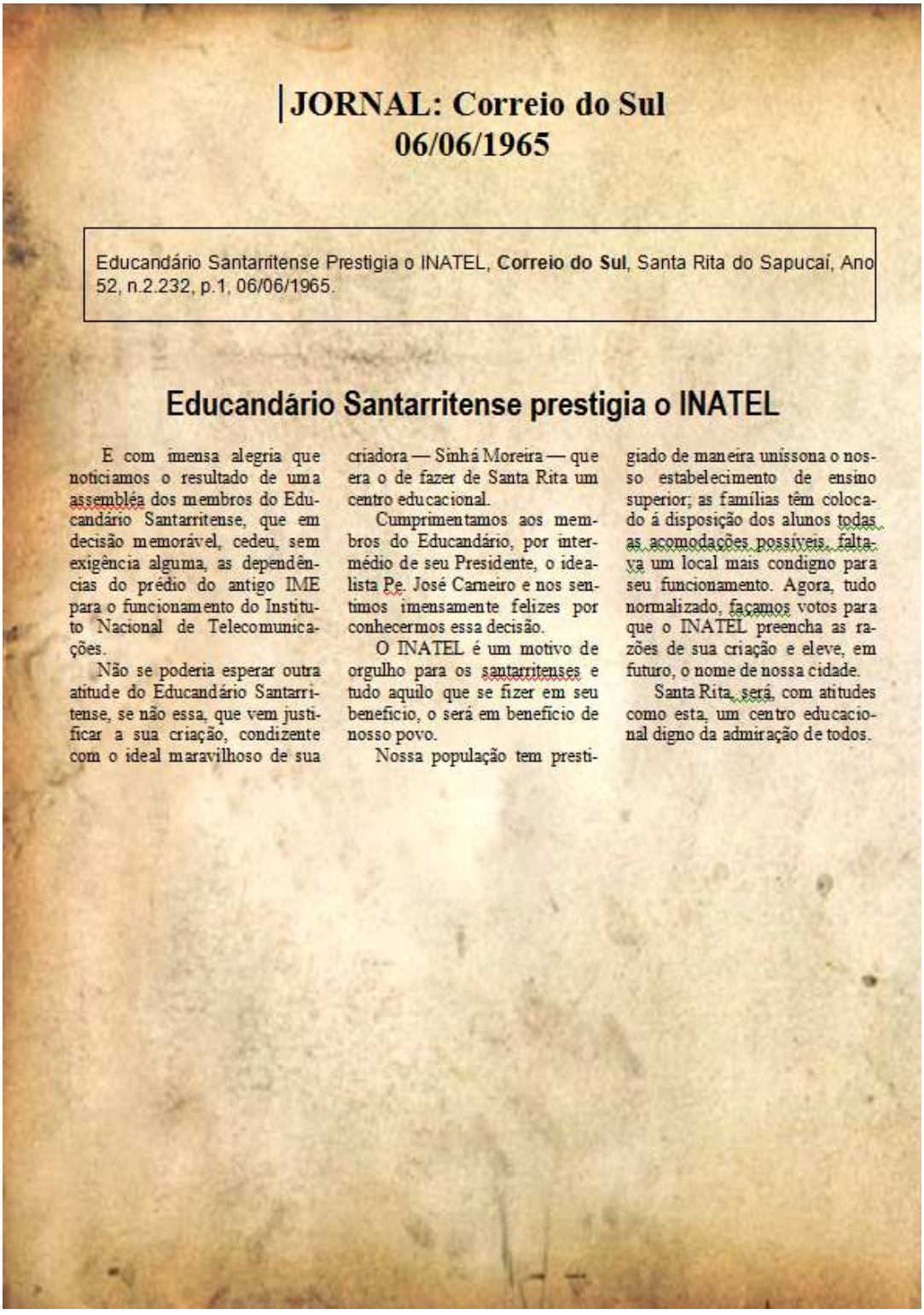
Transc. da Documenta n. 36, de abril de 1965, do Ministério da Educação e Cultura

7.2 – Imagens: Aula Inaugural do INATEL

Aula Inaugural do Inatel com o comandante: José Cláudio Beltrão Frederico – Presidente do CONTEL. Da esquerda para a direita: José Cláudio Beltrão Frederico, José Nogueira Leite, Diretor do Inatel e Pe. José Carlos de Lima Vaz.

Aula Inaugural do Inatel com o comandante: José Cláudio Beltrão Frederico - Presidente do CONTEL, ao lado do diretor do Inatel – José Nogueira Leite (1965)

7.3 – Recorte de jornal: Fundação Educandário Santaritense cedeu Instalações ao INATEL



JORNAL: Correio do Sul
06/06/1965

Educandário Santarritense Prestigia o INATEL, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 52, n.2.232, p.1, 06/06/1965.

Educandário Santarritense prestigia o INATEL

E com imensa alegria que noticiamos o resultado de uma assembléa dos membros do Educandário Santarritense, que em decisão memorável, cedeu, sem exigência alguma, as dependências do prédio do antigo IME para o funcionamento do Instituto Nacional de Telecomunicações.

Não se poderia esperar outra atitude do Educandário Santarritense, se não essa, que vem justificar a sua criação, condizente com o ideal maravilhoso de sua criadora — Sinhá Moreira — que era o de fazer de Santa Rita um centro educacional.

Cumprimentamos aos membros do Educandário, por intermédio de seu Presidente, o idealista Pe. José Carneiro e nos sentimos imensamente felizes por conhecermos essa decisão.

O INATEL é um motivo de orgulho para os santarritenses e tudo aquilo que se fizer em seu benefício, o será em benefício de nosso povo.

Nossa população tem prestigiado de maneira unissona o nosso estabelecimento de ensino superior; as famílias têm colocado á disposição dos alunos todas as acomodações possíveis, faltava um local mais condigno para seu funcionamento. Agora, tudo normalizado, façamos votos para que o INATEL preencha as razões de sua criação e eleve, em futuro, o nome de nossa cidade.

Santa Rita, será, com atitudes como esta, um centro educacional digno da admiração de todos.

7.4 – Depoimento de Dom Vaz

Centro de Memória Inatel – Acervo particular (Sr. Luiz Carlos Lemos Carneiro)
Depoimento cedido ao “Projeto Personagens Históricos”

Pe. José Carlos de Lima Vaz: Foi um dos Diretores da ETE e interviu de forma positiva na Instalação do Inatel em Santa Rita do Sapucaí – Década 60

“...Muito mais importante do que a parte material, foi a formação de uma equipe. De uma equipe que (pausa) deu apoio técnico para a escola formada praticamente de ex-alunos nossos. A começar pelo Adonias Costa da Silveira que foi o primeiro, depois um grupo numeroso de professores, Arthur François de Gruiter, é... Giuseppe Cysneiros, Mário Augusto de Souza Nunes, o...o fidelíssimo José Antônio Justino Ribeiro, que ainda hoje faz questão de ser professor na ETE. É, nesse meio tempo surgiu o Inatel. O Inatel nasceu na Escola de Eletrônica. A idéia era do Doutor Nogueira Leite, mas, a iniciativa foi de um grupo de pessoas daqui da cidade de Santa Rita, e o apoio foi todo da Escola de Eletrônica. Nos primeiros meses, do antigo Ginásio do IMEE, Instituto Moderno de Educação e Ensino, onde está hoje o Inatel, a escola doou, ou a fundação da escola doou um grande terreno ali ao lado, onde hoje são os laboratórios do Inatel, que pertenciam a...a fundação do...era do testamento da Dona Sinhá. Essa doação permitiu um intercâmbio realmente muito gratificante, muito frutuoso entre o Inatel e a Escola de Eletrônica.

7.5 – Através do sonho de Sinhá Moreira e José Nogueira Leite...

Luzia Rennó Moreira – Dona Sinhá Moreira

"... Quando Dona Luzia Rennó Moreira, a Sinhá Moreira fundou a Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa, a ETE, primeira Escola Técnica de Eletrônica de nível médio na América Latina. Naquela altura, eletrônica, Telecomunicações e disciplinas correlatas ainda eram novidades que despertavam muita incerteza. Porém a convicção de Sinhá Moreira divisou aí a marca do futuro e do progresso não só para sua cidade mas para todo o país. A ETE, por mais de uma razão, veio a tornar-se uma fontes inspiradoras e uma das bases de sustentação do Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí, o INATEL, curso superior de engenharia criado no início de 1965..."[7]

[7] INATEL. Inatel - sonho e realidade: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.17/18.

7.6 - Entrevista com Monsenhor José Carneiro Pinto

Centro de Memória Inatel – Acerco de História Oral
Entrevista realizada em 15 de fevereiro de 2011

Monsenhor José Carneiro Pinto: Atuou como Presidente da Fundação Educandário Santaritense no momento em que ao Inatel foi cedido o terreno/Instalações por um simbólico valor cobrado. Déc. 60.

"... Mais tarde veio para cá o **Professor José Leite**, lá de Itajubá, que tinha um projeto muito grande; que tinha sido professor e diretor da faculdade lá de Itajubá... EFEI. E apresentou ao Conselho o projeto dele, mas eles não apoiaram o projeto dele. "Ah isso é muito grande" Eu acho que vai tirar um pouco ai a força da EFEI". E ele ficou aborrecido com aquilo, mas acabou vindo aqui em Santa Rita. Veio aqui, procurou a Dona Sinhá, para ver o que ela achava. E ali tinha os Amigos de Santa Rita, um grupo de pessoas que se reuniam e que tratavam dessas coisas, "olha tem um projeto assim, assim, assim", explicou tudo direitinho "ah, nós queremos sim! Queremos e vamos pra frente". E ai começou a funcionar o Inatel. A Dona Sinhá deu uma sala que tinha lá ao lado do cemitério, que era uma sala que ela tinha feito, não sei para que, mas funcionou ali no primeiro ano. Depois ficaram vai pra cá, vai pra lá, não tinha aonde ir. E nosso Ginásio também fracassou porque naquele tempo começaram os grupos escolares todos gratuitos, e acabaram os internatos; e ficamos lá com o IMEE sem meios... "

7.7 - Primeira Instalação do INATEL

Primeira turma de alunos do Inatel (turma de 1965)

"... as dificuldades iniciais não foram poucas, mas o empenho de todos se incumbiu de superá-las, uma a uma. Os locais de instalação do curso, por exemplo, tiveram de ser improvisados: parte nos laboratórios da Escola Técnica de Eletrônica, parte nas antigas dependências do Tiro de Guerra, espaço destinado ao exército nas cidades com menos de 100 mil habitantes, que em Santa Rita do Sapucaí ficava bem em frente ao cemitério. Vai daí os alunos, com sua verve e bom humor, logo apelidaram o INATEL de "Túmulo fora do cemitério..."[8]

[8] INATEL. Inatel - sonho e realidade: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.26.

7.8 - Instalação definitiva do INATEL

Inatel funcionando no antigo IMEE – Instituto Moderno de Educação e Ensino

Década de 60

"Em 1966, o INATEL se transferiu para o prédio onde havia funcionado o Instituto Moderno de Educação e Ensino, o IMEE, que fora doado por Sinhá ao Educandário Santarritense e estava parcialmente desativado..."[9].

[9] INATEL. Inatel - sonho e realidade: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.26,27.

7.9 – Olavo Bilac Pinto: Interventor na Criação do Inatel

Deputado Federal Olavo Bilac Pinto

"Com verbas cedidas pelo Governo do Estado, graças à intervenção de Bilac Pinto, o INATEL providenciou a reforma do prédio acrescentando uma nova sala, depois um anfiteatro, e adquirindo os primeiros aparelhos para os laboratórios..."[10].

[10] INATEL. Inatel - sonho e realidade: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.27.

8 – PARCEIRAS DO INATEL: "CLUBE FEMININO DA AMIZADE"

Reunião das mulheres do "Clube Feminino da Amizade"

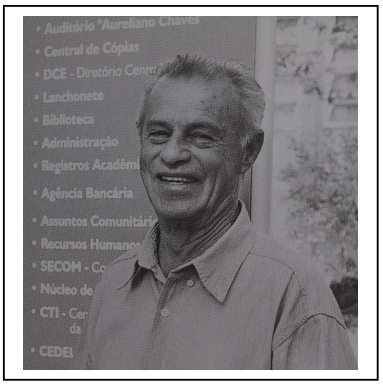
O "**Clube Feminino da Amizade**", foi oficialmente inaugurado, no dia 22 de novembro de 1964 foi marcado pela realização da primeira reunião para fins de ratificação da fundação. Constituído por Senhoras Santarritenses, esta corporação destaca-se pelo objetivo de elevar o nível social sob todos os aspectos, de cooperar nos empreendimentos de nossa gente, de trabalhar pelas causas que engrandeçam nossa comunidade e de zelar pelas mais nobres tradições de nossa terra.
Pela cordialidade, seriedade e comprometimento destas mulheres o Instituto Nacional de Telecomunicações sempre as teve como grandes parceiras. Em homenagem, lembramos que a senhora "Maria Hespanha Del Castillo – sempre foi a madrinha do INATEL. Todas as recepções realizadas para autoridades em visita ao Instituto eram comandadas por ela em sua própria residência, juntamente com as mulheres do Clube Feminino da Amizade. Chegou a hospedar dois professores vindos da França, no final da década de 60. Para os alunos, organizou uma verdadeira república em sua casa, cobrando um valor simbólico. Para os mais carentes, o alojamento era de graça. Também a senhora Conceição Rennó – participante ativa do Clube Feminino da Amizade, sempre apoiou o INATEL nos momentos difíceis. Na década de 60, por exemplo, doou uma passagem para que o Professor Fredmarck fosse à Paris falar com o Dr. Bilac Pinto na Embaixada Brasileira e resolver problemas financeiros do INATEL."[11]

[11] INATEL. Inatel - sonho e realidade: 40 anos do Inatel. Santa Rita do Sapucaí: Inatel, 2002. 116 p., il. Acompanha o índice dos nomes de ex-professores, ex-funcionários e ex-alunos do Inatel, até 2002; pag.24 e 25

9 – PRIMEIROS FUNCIONÁRIOS DO INATEL

Sr. Manoel Pereira dos Santos com seu filho Professor José Abel Royo dos Santos.

Rita Rezende Vilela Santiago
1ª secretária do INATEL



João de Souza Patta
Serviços Gerais

10 – JOSÉ NOGUEIRA LEITE A FRENTE DA DIRETORIA DO INATEL (1965)

Prof. José Nogueira leite (Diretor do Inatel) recebendo visitantes da Academia Militar de Agulhas Negras – AMAN - (1965)

Prof. José Nogueira leite (Diretor do Inatel) recebendo visitantes da Academia Militar de Agulhas Negras – AMAN - (1965)

Prof. José Nogueira leite (Diretor do Inatel) recebendo visitantes da Academia Militar de Agulhas Negras – AMAN - (1965)

Prof. José Nogueira leite (Diretor do Inatel) recebendo visitantes da Academia Militar de Agulhas Negras – AMAN - (1965)

10.1 – Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) visitando o INATEL

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações)
Eng. Vancat Rama Sundaram ao Inatel . (1966)
Da esquerda para direita: Prof. Luis Gomes da Silva Júnior, José Abel Royo dos Santos, Prof. Fredmarck Gonçalves Leão, Eng. Vancat Rama Sundaram (Representante da UIT), Pe. José Carlos de Lima Vaz, José Nogueira Leite (Diretor do Inatel) e
Atrás: Dr. José Caponi de Melo (Advogado) a direita e Hélcio Guedes.

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações)
Eng. Vancat Rama Sundaram ao Inatel . (1966)
Da para direita: Joaquim Inácio Andrade Moreira, José Abel Royo dos Santos,
Atrás: José Nogueira Leite (Diretor do Inatel), Dr. Pedro Mendes (Diretor da IEI - Instituto Eletrotécnico de Itajubá), Eng. Vancat Rama Sundaram, Prof. Fredmarck Gonçalves Leão.

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) Eng. Vancat Rama Sundaram ao Inatel. (1966)
Primeiro plano: Pe. José Carlos de Lima Vaz.
Segundo plano da esquera para a direita: Eng. Vancat Rama Sundaram (Representante da UIT), José Nogueira Leite (Diretor do Inatel), Prof. Fredmarck Gonçalves Leão, Dr . Pedro Mendes (Diretor da IEI– Instituto Eletrotécnico de Itajubá).

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) Eng. Vancat Rama Sundaram ao Inatel. (1966)

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) – Eng. Vancat Rama Sundaram ao laboratório do Inatel. (1966)
Da esquerda para direita: José Nogueira Leite (diretor do Inatel), Prof. Fernando José Costanti, Pedro Mendes dos Santos (Diretor da EFEI), Prof. Fredmarck Gonçalves Leão, Eng. Vancat Rama Sundaram, José Abel Royo Santos, Pe. José Carlos de Lima Vaz.

Visita do Representante da UIT (União Internacional de Telecomunicações) Eng. Vancat Rama Sundaram ao Inatel. (1966)
Da esquerda para direita: Eng. Vancat Rama Sundaram, José Nogueira Leite (Diretor do Inatel), Pe. José Carlos de Lima Vaz (de costas).

10.2 – Entrevistas com os Professores: Calistrato Borges de Muros e Prof. Luis Gomes da Silva Júnior (Ex-diretor do Inatel)

Centro de Memória Inatel – Acervo de História Oral
Entrevista realizada em 18 de Dezembro de 2009

Calistrato Borges de Muros: Atuou como Professor do Inatel e contribuiu temporariamente como se fosse o vice-diretor durante a gestão do Prof. Fredmarck Gonçalves Leão – Década 60

"... Mas o **professor Nogueira Leite** era muito exigente, e meio ranheta mesmo. Num...não era de muito, com o gênio...não. Mas tinha umas tiradas muito interessantes! Eu vou contar uma dele que eu presenciei e eu acho que vale a pena contar. **O Nogueira Leite** era professor de matemática em Itajubá. Dava o curso inicial de equações diferenciais e integrais, tudo aquilo que dizia respeito à matemática. E ocorre que numa turma muito boa de alunos, ele deu uma prova onde uma das questões ninguém resolveu. Ninguém. Nenhum dos alunos resolveu. E por coincidência eu tava visitando o **Leite**, na hora que chegou uma comissão de alunos na casa dele. Ele tava...ele tinha uma...um escritório no porão. Chegou lá no porão a comissão de alunos, com...um dele como líder, e disse, "Professor, nós viemos aqui porque chegamos a conclusão que ninguém resolveu a terceira questão da sua prova. Então nós queríamos que o senhor dissesse como é que resolve está questão?"Resposta do **Leite**, "Vocês perderam seu tempo, porque eu também não sei. Eu dei pra ver se vocês sabiam". (Risos). Coisas do **Leite**, né? A turma enfiou a viola no saco, e voltou. Fazer o que! (Risos). Mas, levei em consideração que esta questão não valeu..."

"...um dia eu tava dando laboratório de telefonia pros meninos, estava cada um com uma montagem, trabalhando, aí chegou o **Leite**. Entrou na sala, olhou pra mim, e o aluno que estava mais perto estava montando uma...uma montagem de telefone que eu não lembro mais o que era, e aí o aluno fez uma...fez uma coisa errada, "Professor **Leite**, que tal o senhor ta achando?"Ele olhou e disse, "Ta uma merda, ta muito mal feito"! (Risos) Era bem do **Leite**!..."

Centro de Memória Inatel – Acervo de História Oral
Entrevista realizada em 17 de março de 2010

Luis Gomes da Silva Júnior: Teve participação na criação do Inatel, atuou como Professor e diretor do Inatel na década de 70.

"... Bem, eu fui um dos participantes junto com o **doutor Zé Leite**, que foi o mentor daquilo lá, e era pra sair uma escola Federal em Itajubá – Instituto Federal em Itajubá (pausa) e que...para formação de Engenheiros de Telecomunicações a curto prazo e...então o **Doutor Zé Leite** (pausa) tinha as idéias dele, fez o projeto, montou...e alguns professores. Quem colaborou mesmo com ele diretamente (pausa) nessa parte administrativa, foi o...o Fredmarck. Eu e o Fredmarck, mas começamos com ele. Então era pra sê em Itajubá e depois...naquele período de agitação do Governo João Goulart que terminou com o golpe militar de 64, famosa "Redentora", né (risos)...então, (pausa) aquilo, o projeto que já tava no gabinete do Presidente da República pra ser assinado, aquilo ali acabou. Acabou e...por que a gente tava envolvido com o governo naquela época, (pausa) fomos acusados de comunistas, etc, e foi uma complicação danada, mas aquilo passou e o **Doutor Zé Leite** ficou muito aborrecido e desistiu. Nesse ínterim, o pessoal de Santa Rita, ali um grupo da Sociedade de Amigos de Santa Rita e do Clube Feminino da Amizade, pensou em levar o Inatel pra lá, e...quem botava bandano da política é...legislativa, era o Bilac Pinto, né, que era o Presidente da Câmara, o Bilac Velho e...esse pessoal veio aqui em Itajubá perguntar pro Doutor Zé Leite se ele queria levar a escola pra lá. Ele falou "Eu não quero mais saber, não vou mais mexer mais com isso, to aborrecido". "Mas se nós mexermos, o senhor colabora?", ele falou, "Colaboro,...tem nenhum problema, né", e assim foi feito..."

11 – JOSÉ NOGUEIRA LEITE É AFASTADO DO CARGO POR MOTIVO DE DOENÇA VEM A FALECER EM 17 DE SETEMBRO DE 1966

JORNAL: Correio do Sul
02/10/1966

Dr. José Nogueira Leite, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 53, n.2.266 p.1, 02/10/1966.

Dr. José Nogueira Leite

No próximo passado dia 17 de setembro a cidade foi abalada com a notícia do falecimento do Dr. José Nogueira Leite, reitor do Instituto Nacional de Telecomunicações. A surpreza do acontecido traumatizou a todos quantos conviviam com o ilustre engenheiro, que apezar do pouco tempo de convivência com os santaritenses já se tinera credor da admiração e da estima de todos. Havia transferido sua residência para esta cidade, poucos dias antes, para poder se dedicar com mais afinco ao INATEL, do qual foi idealizador, batalhador e criador. A morte o colhera justamente quando era maior a sua euforia pelo recebimento de materiais para o INATEL e pela consumação da compra do prédio para seu funcionamento.

Santa Rita muito ficou a dever ao Dr. José Nogueira Leite, e a prova disso foi a solidariedade da população à família enlutada, comparecendo ao seu lar manifestando seu sentimento de pezar.

Seu corpo foi trasladado para Itajubá sendo organizado um emocionante cortejo de automóveis para o acompanhamento. O cortejo antes de partir para Itajubá deu a volta defronte ao INATEL para a última despedida do seu primeiro reitor e naquela cidade foi recebido no Instituto Eletrotécnico de Itajubá, onde permaneceu em câmara ardente, até à hora do sepultamento Seu corpo foi acompanhado por grande massa popular desta cidade e de Itajubá, alunos e professores do INATEL, Escola Eletrônica, Escola Normal, autoridades e o Município representado pelo nosso Prefeito Municipal.

Ao baixar de seu corpo à sepultura usaram da palavra diversos representantes de Estabelecimentos estudantis desta e de sua terra natal.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o Dr. José Nogueira Leite em Itajubá em 2 de marco de 1912, sendo filho de João Mendes Leite e D. Adelaide Nogueira Leite sendo que sua mãe lhe sobrevive. Era diplomado pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá, tendo sido funcionário da Fábrica de Armas, Radiobrás; era professor do I.E.I., desde 1954; colaborou no Plano Postal Telegráfico; colaborou eficientemente na fundação da Escola Técnica de Eletrônica «Cel Francisco Moreira da Costa; projetou e fundou o INATEL do qual era reitor; pertencia à Comissão de Especialista de Engenharia do Brasil, órgão recentemente criado pelo Governo Federal; foi membro do primeiro Conselho Estadual de Telecomunicações; colaborou no CONTEL na elaboração do projeto de auxílio de escolas de Telecomunicações enviado à ONU.

Era casado com D. Maria de Lourdes Roxo Leite, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: Maria Hortência, casada com o engenheiro José Netto do Prado, residente em Alumínio (SP); Maria Beatriz, casada com o engenheiro Benedito Maia Mendonça Chaves, residente em Brasília; Maria Cristina, casada com o engenheiro Antonio Marcio Deila Rosa, residente em Barra Mansa (RJ), José Maria e Augusto José, solteiros, estudantes.

Deixa ainda, o extinto, 3 netos e os irmãos Maria Ignês, Irmã Maria de Lourdes Dirce, Sebastiana, Heriberto, Dinah e Norma.

Pelos dados acima, verifica-se o valor do extinto que prestára a Itajubá e Santa Rita os mais relevantes serviços, sendo ainda membro honorário da Sociedade dos Amigos de Santa Rita.

Aos seus familiares «Correio do Sul» apresenta votos de pesar.

11.1 – Lembrança dos familiares de José Nogueira Leite aos amigos, por ocasião de seu falecimento

Lembrai-vos em vossas orações da alma saudosa de

José Nogueira Leite

* Nascido a 2 de março de 1912

† Falecido a 17 de setembro de 1966

Porque sua alma era agradável a Deus, Ele se apressou a tira-la do meio das iniquidades.

———

Senhor, Vós nô-lo emprestastes para fazer nossa felicidade, nós vô-lo restituimos em silêncio...

———

Ele cuja memória será sempre respeitada por seus entes queridos e pelos que o conheceram ou admiraram, vai esperar no seio bendito e misericordioso de Deus o feliz momento de uma reunião eterna.

———

Seus filhos se sentem pequeninos e humildes diante da grandeza de sua vida edificante cuja lembrança bemdizem, com afetuosa gratidão!

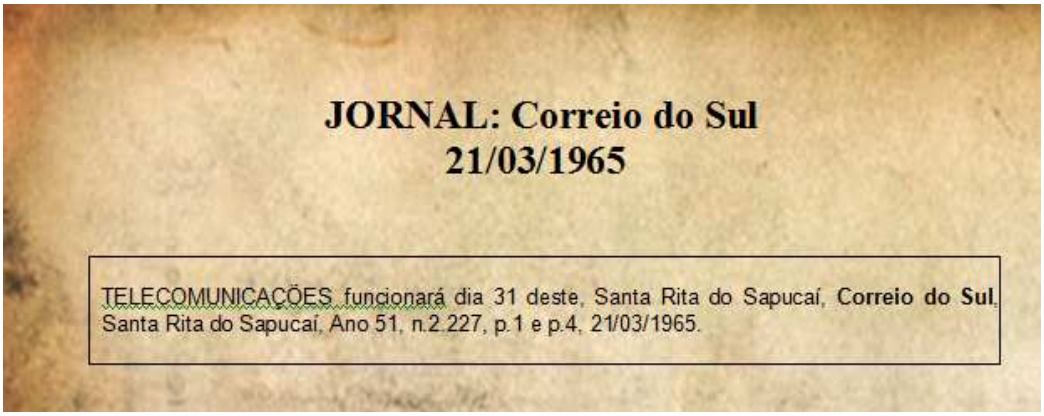
12 – HOMENAGEM DA 1ª TURMA DE FORMANDOS DO INATEL – 1967 AO PROFESSOR JOSÉ NOGUEIRA LEITE

Inauguração da placa, onde os alunos da primeira turma de formandos do Inatel 1967, homenageiam José Nogueira Leite.

Inauguração da placa, onde os alunos da primeira turma de formandos do Inatel 1967, homenageiam José Nogueira Leite.

Placa onde os alunos da primeira turma de formandos do Inatel 1967, homenageiam José Nogueira Leite.
Srª. Maria de Lurdes Royo Leite (Viúva de José Nogueira Leite), entre as alunas do Inatel.

13 – HOMENAGEM DO JORNAL CORREIO DO SUL AO PROF. JOSÉ NOGUEIRA LEITE



JORNAL: Correio do Sul
21/03/1965

TELECOMUNICAÇÕES funcionará dia 31 deste, Santa Rita do Sapucaí, **Correio do Sul**, Santa Rita do Sapucaí, Ano 51, n.2.227, p.1 e p.4, 21/03/1965.

Homenagem especial

Antes de terminarmos, imperioso se torna aqui realçar e felicitar o Prof. José Nogueira Leite pela realização de seu grande ideal.

Santa Rita sente-se orgulhosa por ter podido propiciar ao ilustre prof. Leite o início da concretização de seu projeto, fruto de um laborioso estudo.

Prof. José Nogueira Leite seu nome ficará gravado para sempre nos corações dos santarritenses.

14 – CURIOSIDADES:

***Depoimento de Ex-alunos*:**

"Dr. José Leite era um professor extraordinário. Extremamente exigente e muito justo, era respeitado e admirado pelos seus alunos. Jamais cedia às pressões de seus alunos, como por exemplo, quando nossa turma tentou de todas as formas que ele prorrogasse o prazo de entrega de 10 trabalhos que teríamos de executar. Ele não transigiu, concedendo-nos apenas que os trabalhos fossem entregues até a meia-noite da data marcada, e que neste caso, poderiam ser colocados sob a porta de sua residência. Concluímos depois que, ele ficara de plantão atrás da porta, pois os trabalhos entregues minutos após a meia-noite foram desconsiderados. Nas provas não admitia o menor erro de cálculo, mesmo que o desenvolvimento da questão estivesse inteiramente correto, afirmando sempre que um engenheiro jamais poderia cometer erros pelas conseguências que poderia causar.

Tive o privilégio de ter um convívio muito estreito com o Dr. José Leite em seus últimos meses de vida. Proibido de dirigir devido ao seu estado de saúde, ele não admitiu deixar de trabalhar até o fim. Passei então a servir-lhe de motorista nas viagens que fazíamos de Itajubá para Santa Rita. O mais incrível é o fato de ele ter usado sua engenhosidade para tentar prolongar um pouco o funcionamento de seu coração, construindo um marca-passo, quando este recurso ainda não existia, adaptando sua invenção de comando eletrônico a uma camiseta que vestia, regulando ele próprio as batidas de seu coração que eram de apenas 30 por minuto.

Foi sem dúvida um grande engenheiro, um grande professor, um grande homem!"

Depoimento de Ricardo Andrade Restani
(formado na primeira turma do INATEL, em 1967)
Itajubá. 16/10/2000

“(...) Tirei uma fotografia quando da formatura, ao lado do busto do Dr. José Leite, buscando no horizonte dias melhores, com o peito erguido, vitorioso e alegre. Neste mesmo local quero hoje tirar outra foto e neste mesmo horizonte sonhar com meus filhos, buscando um futuro melhor.

Obrigado Prof. José Leite. Sua luta não foi em vão! Você venceu, professor! Sei que você hoje, de onde está, olha para esta escola criada com tantas dificuldades e sorri feliz! Seu sonho plenamente realizado e tantos estudantes beneficiados com a materialização e sucesso deste ideal! (...)”

Depoimento de João Batista de Arantes
(formado na primeira turma do INATEL, em 1967)
Rio de Janeiro. 21/05/1966

15 – *VIA PÚBLICA EM ITAJUBÁ, RECEBE NOME DE:*
RUA ENGENHEIRO JOSÉ NOGUEIRA LEITE.

Câmara Municipal de Itajubá

Segundo o Projeto de Resolução número 400/86 do dia 02 de junho de 1986, “Dá denominação em via pública, *Rua Engenheiro José Nogueira Leite*.”

Art. 1º - Fica denominada Rua Engenheiro José Nogueira Leite , a atual Rua projetada A e B, do loteamento Dr. Luiz de Lima Viana, no Bairro da Varginha.

16 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS

- ***Comissão do Mérito**, Confea/CREA, 2001.*

- SOUZA, José Geraldo de. **Educação e Desenvolvimento: Uma abordagem crítico – analítica a partir do pólo tecnológico de Santa Rita do Sapucaí**. Campinas, SP: [s.n], 2000.

- **Inatel – Sonho e Realidade**, Inatel, 2002.

- Folder Inatel: **O Inatel ajudando o Brasil se comunicar**. Década de 80.

- Livro do Regimento Institucional da UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá. Itajubá.

17 – FONTES DE PESQUISA

- Acervo iconográfico Institucional do Inatel.

- Acervo Midiático Senhor Luiz Carlos Lemos Carneiro.

- Acervo Institucional da ETE- Escola Técnica de Eletrônica "Francisco Moreira da Costa".

- Biblioteca Mauá – UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá.

- Cópias de documentos do Acervo particular de Fredmarck Gonçalves Leão e Engenheira Marita Arêas de Souza (UNIFEI)

- Documentos e fotografias do acervo particular de Maria Hortência Leite Netto (filha de José Nogueira Leite)

- Entrevistas do Acervo de História Oral do CMI – Centro de Memória Inatel.

- Jornal Correio do Sul, Santa Rita do Sapucaí. Diretor: José Augusto Telles, década de 60.

- Jornal Empório de Notícias, Santa Rita do Sapucaí. Diretor: Carlos Magno Romero Carneiro.

- Projeto de Criação do Inatel – Autor: José Nogueira Leite, início década de 60.

Pesquisa de Campo:

- Professor Fredmarck Gonçalves Leão;
- Professor José Antônio Justino Ribeiro;
- Dr. José Caponi de Melo (Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí);
- Sr. José Roberto Ribeiro Pinto (Ex-vereador SRS - década 60);
- Sra. Wanda Rennó (Filha da Dª. Conceição Rennó);
- Sra. Maria Alice Baracat (Proprietária residência onde morou JNL);
- Elza Adami (viúva Sr. Rócio de Marchi - fotógrafo);
- José Antônio Del Castillo (Ex-diretor do IMEE);
- Dª. Cidália Del Castillo de Mello (Clube Feminino da Amizade);
- Maria Hortência Leite Netto (Filha de José Nogueira Leite);
- Edméa Sodré de Carvalho Azevedo (*in memória*);
- Ronaldo de Carvalho Azevedo (Ex-prefeito de SRS);
- Denize Rufino Marins Bitencourt (Assistente de gabinete da Diretoria do INATEL).

Fundação Instituto Nacional de Telecomunicações – FINATEL:
Prof. José Geraldo de Souza

Diretoria do Inatel:
Prof. Marcelo de Oliveira Marques – Diretor
Prof. Nazareth Mota Marins – Vice-Diretor

Pró- Diretoria de Graduação e Extensão Comunitária:
Prof. Wander Wilson Chaves

Pesquisa realizada pelo Centro de Memória Inatel - CMI

Equipe:

Paulo Eduardo de Almeida - Coordenador
Junior Henrique Silva Balbino - Monitor
Noel Izidoro de Souza – Proces. Midiático Digital
Patrícia Aparecida Vigilato – Estagiária – Curso de História
Rita Aparecida de Morais Galvão - Administrativo